

A DIMENSÃO ESTÉTICA DE OBRAS LITERÁRIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM MEDIADA PELAS TEORIAS HISTÓRICO-CRÍTICAS

Pamela Luara Sobrinho Ferreira (Mestranda em Educação PPGed/UFPI)

Email: pamela.ferreira@ufpi.edu.br

1.INTRODUÇÃO

No cerne do entendimento da estética presente na literatura, Candido (2006) apresenta duas discussões para a compreensão de uma obra literária: uma que enfatiza a literatura como representação da realidade e outra que valoriza as particularidades de uma obra, tornando-a independente de seu contexto social. No entanto, ambos os conceitos não podem ser separados, pois o contexto social no qual a obra foi criada assume papel fundamental na constituição de sua própria estrutura. Assim, para compreender uma obra literária de forma adequada, é necessário analisar tanto seu conteúdo quanto o ambiente cultural em que foi produzida.

No que se refere às teorias Histórico-Críticas, Saviani (2021) aborda uma nova concepção de educação ao propor uma abordagem crítica para essa educação visando a transformação social. Ele defende que a escola, por meio da transmissão de conteúdos sistematizados, instrumento se torna um desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, se tornando um meio para que eles possam participar ativamente das instâncias sociais. Entendendo tal concepção, a pesquisa tem como foco central a análise estética de obras literárias à luz das teorias Histórico-Críticas. A investigação visa compreender de que maneira os elementos estéticos presentes nas narrativas são evidenciados no processo de ensino e aprendizagem.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O caminho teórico metodológico aqui estudado se estabelece sob a compreensão de método científico a partir do Materialismo Histórico-Dialético, em que se preocupa com uma examinação detalhada do objeto que se pretende investigar. A escolha desse tipo de pesquisa deu-se pelo fato do objeto de estudo tratar-se da análise de pesquisas educacionais que abordam sobre a utilização de obras literárias, assim, para esquematizá-la utilizaremos a mediação dessas pesquisas que tratam da atividade pedagógica de professores sob a mediação dos conceitos de estética presente na literatura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apontamos que è inegável o papel que a escola desempenha para que esses indivíduos tenham acesso aos conhecimentos elaborados historicamente, como linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas. Pela mediação da atividade do ensino que vise o desenvolvimento humano, Bernardes (2009) aponta que à medida que estes indivíduos se relacionam e se apropriam desses conhecimentos ocorrem mudanças significativas no seu psiquismo.

Logo, entendemos que a atividade humana sempre recai na transformação da natureza do indivíduo. Nesse sentido, compreendemos que é através da atividade vital do trabalho que o ser humano produz e se apropria dos objetos do mundo material e não material. Para um ser humano se desenvolver plenamente, é preciso a interação entre a apropriação das atividades culturais, no por exemplo do uso da literatura, ou seja, tudo o que produzimos, material e imaterialmente e a expressão da sua individualidade pelo trabalho (Saviani; Duarte, 2010).

4. CONCLUSÃO

Afirmamos que a literatura como um produto de uma sociedade historicamente construída possui um viés cultural de forte influência no contexto social em que está inserida, pois permite a esta sociedade atravessar a história das questões da sua própria humanidade. Por este caminho, evidenciamos a partir desse conceito de literatura que o processo criador de uma obra literária também perpassa por esta história, refletindo determinadas condições sociais. Portanto, apresentamos que o uso da literatura no processo de ensino e aprendizagem, como um importante produto cultural de uma sociedade, e que quando é disposta para a criança, seja por meio de sua própria cultura, de um par mais experiente ou da escola, pode provocar mudanças significativas no seu desenvolvimento

5. REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Todavia, 2006.

LUKÁCS, György. Introdução a uma estética marxista: sobre a particularidade como categoria da estética. São Paulo: Instituto Lukács, 2018.

NETTO, José Paulo. Introduçao ao estudo do método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica e pedagogia da libertação: aproximações e distanciamentos. **Germinal: marxismo e educação em debate**, v. 13, n. 3, p. 170-176, 2021.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, p. 422-433, 2010.